



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANGUS CHEMICAL COMPANY

Nome do produto : CORRGUARD® 95 Amino Alcohol

Data de Emissão:: 02/11/2021

Data de impressão: 12/28/2021

ANGUS CHEMICAL COMPANY incentiva e espera que você leia e entenda a ficha de segurança inteira, pois contém informações importantes. Espera-se que você siga as precauções aqui contidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto CORRGUARD® 95 Amino Alcohol

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

Empresa ANGUS CHEMICAL COMPANY

Endereço 1500 E. LAKE COOK ROAD
Buffalo Grove IL 60089-6553

Numero para informação
ao Cliente +55 11 25004653

Endereço de e-mail LAR_CC@ANGUS.COM

Número do telefone de
emergência +1 703-527-3887

Usos recomendados Fluidos para tratamento de metais.
Para utilização industrial.
ANGUS Chemical Company recomenda que se use esse produto de forma consistente com a utilização prescrita. Se pretender aplicar esse produto de forma inconsistente ao uso prescrito, favor entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente (consulte na Seção 1 desta Ficha).

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação GHS de acordo com a norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis Categoria 4

Toxicidade aguda (Oral) Categoria 5

Irritação da pele Categoria 2

Lesões oculares graves Categoria 1

Toxicidade crônica em meio aquático Categoria 3

Elementos de rotulagem do GHS de acordo com a Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H227 Líquido combustível.
H303 Pode ser nocivo se ingerido.
H315 Provoca irritação à pele.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Outros perigos que não resultam em classificação

Não conhecido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura.

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Concentração (% w/w)
--------------	--------	----------------------

2-Amino-2-metil-1-propanol	124-68-5	> 88
2-Metilamino-2-metil-1-propanol	27646-80-6	< 7
Água	7732-18-5	5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Se inalado	Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.
Em caso de contato com a pele	Imediatamente enxague a pele com água abundante por ao menos 15 minutos enquanto se remove a roupa contaminada. Busque atenções médicas se os sintomas ocorrerem ou se as irritações persistirem. Lave a roupa antes de reutilizar. Uma instalação adequada de chuveiro de segurança de emergência deve estar disponível imediatamente.
Em caso de contato com o olho	Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.
Se ingerido	Procurar atendimento médico imediatamente. Não induzir ao vômito. Administrar um copo (240 ml) de água ou leite, se disponível, e transportar para um posto médico. Não administrar nada por via oral, a menos que a vítima esteja totalmente consciente.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados	Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.
Proteção para o prestador de socorros	Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
Notas para o médico	Queimaduras químicas dos olhos podem requerer irrigação prolongada. Procure atendimento imediatamente, de preferência um oftalmologista. Se houver queimaduras, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Não há antídoto específico. Devido às propriedades irritantes, a ingestão poderá provocar queimaduras/ulceração da boca, estômago e trato gastrointestinal inferior, com subsequente estrangulamento. A aspiração dos vômitos poderá provocar lesões pulmonares. Sugere-se o controle endotraqueal do esôfago, se tiver sido realizada lavagem.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de	Água nebulizada ou "spray" fino.
--------------------	----------------------------------

extinção	Extintores de gás carbônico. Extintores de incêndio de pó químico seco. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.
Perigos específicos no combate a incêndios	A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção.
Produtos de combustão arriscada	Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio. Dióxido de carbono. Monóxido de carbono
Métodos específicos de extinção	Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Não fumar nesta área. Somente o pessoal treinado e adequadamente protegido deve ser envolvido nas operações de limpeza. Abandone a área. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais.
Precauções ambientais	Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou

	água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
Métodos e materiais de contenção e limpeza	Conter o material derramado se possível. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Recomendações para manuseio seguro	Produção de grânulos de co-polímeros na fabricação de resinas de troca-iôn Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios. Manter longe do calor, de chama e de faíscas. O produto congela a -2°C (28.4°F). Pode ser fundido no tambor. Não ingira. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Utilizar uma ventilação adequada. Não leve as olhos, na pele ou em roupas Mantenha o recipiente fechado. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
Condições para armazenamento seguro	Armazene em local fresco e seco. Manter os recipientes bem fechados quando não utilizados para evitar a formação de sais de carbonato. Armazenar no recipiente original. Não armazene em: Zinco. Containers galvanizados. Alumínio. Cobre. Ligas de cobre. Bronze. Vida útil é contada a partir da data da fabricação. 60 MONTHS

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia

Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.
Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória

Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de

	exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não é necessária proteção respiratória para a maioria das condições de trabalho; entretanto, se o material for aquecido ou pulverizado, utilize uma máscara purificadora de ar homologada. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com pré-filtro para particulados, tipo AP2.
Proteção das mãos	
	Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno. Polietileno clorado. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Viton. Borracha de butila. Neopreno. Borracha natural ("latex"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Evitar luvas feitas de: Álcool polivinílico ("PVA"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.
Proteção dos olhos	Utilize óculos panorâmico.
Proteção do corpo e da pele	A área de trabalho deve possuir lava-olhos. Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Líquido.
Cor	incolor
Odor	Amina.
Limite de Odor	Os dados do teste não estão disponíveis
pH	11.3 (20 °C) Método: Bibliografia 1% de solução aquosa.
Ponto de congelamento	-2 °C Método: Bibliografia
Ponto de fusão	-2 °C Método: Bibliografia

Ponto/intervalo de ebulição	100 - 165 °C Método: Bibliografia
Ponto de fulgor	81 °C Método: Bibliografia, vaso fechado
Taxa de evaporação	Os dados do teste não estão disponíveis
Limite superior de explosividade / limite de inflamabilidade superior	Os dados do teste não estão disponíveis
Limite inferior de explosividade / limite de inflamabilidade inferior	Os dados do teste não estão disponíveis
pressão de vapor	0.34 mmHg (20 °C) Método: Bibliografia
Densidade relativa do vapor	3 Método: Bibliografia
Densidade relativa	<=0.9419 (25 °C) Método: Bibliografia
Solubilidade em água	Método: Bibliografia Miscível em água
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	log Pow: -0.63 (20 °C) Método: Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Temperatura de autoignição	Os dados do teste não estão disponíveis
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade	
Viscosidade, dinâmica	147 mPa.s (25 °C) Método: Bibliografia
Peso molecular	Os dados do teste não estão disponíveis
NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.	

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	Estável sob condições de armazenagem recomendadas. Veja Armazenagem, Seção 7.
Condições a serem evitadas	A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. O produto absorve Dióxido de Carbono do ar. A reação com dióxido de carbono pode formar sais de

Materiais incompatíveis	carbonato. Evitar o contato com: Ácidos fortes. Oxidantes fortes. Evitar o contato com metais tais como: Zinco. Metais galvanizados. Alumínio. Cobre. Ligas de cobre. Bronze. Evitar o contato involuntário com: Orgânicos halogenados.
Produtos de decomposição perigosa	Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas deste produto ou de seus componentes aparecem nesta seção quando tais dados estão disponíveis.

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral

Observações: Reduzida toxicidade se for ingerido.
São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.
A ingestão pode causar irritação ou queimaduras da boca, garganta e do sistema gastrointestinal.

DL50 (Ratazana, macho): 2,900 mg/kg
Método: OECD 401 ou equivalente

DL50 (Rato): 2,150 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

Observações: A quantidade de vapores é mínima à temperatura ambiente devido à sua baixa volatilidade.
O vapor do material aquecido ou da névoa pode causar irritação respiratória.

Observações: O LC50 não foi determinado.

Toxicidade aguda - Dérmica

Observações: É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 2,000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Resultado

Observações

Irritação da pele
Um breve contato pode provocar grave irritação da pele com

dores e rubor local.
O contato prolongado pode provocar queimaduras da pele graves. Os sintomas podem incluir dores, rubor local grave, inchaço e lesões nos tecidos.
Observações De acordo com o guia DOT, não é classificado como corrosivo para a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular**Produto:**

Resultado

Corrosivo

Observações

Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Sensibilização respiratória ou à pele**Produto:**

Observações

Para sensibilização da pele.
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Observações

Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Carcinogenicidade**Produto:**

Nenhuma informação relevante encontrada.

Teratogenicidade**Produto**

Em um estudo seletivo em ratos, sal de cloridrato de 2-amino-2-metil-1-propanol foi tóxico aos fetos quando administrado em doses orais altas. Entretanto, este material não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito nos fetos quando administrados dermicamente, o mais provável meio de exposição, no estudo definitivo de toxicidade para o desenvolvimento dos ratos.

Mutagenicidade**Produto**

Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.
Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Toxicidade à reprodução**Produto:**

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única**Produto:**

Avaliação

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade em dosagem repetitiva**Produto:**

Observações

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado.

Perigo por aspiração**Produto:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade**Produto:**

Toxicidade para os peixes

Observações: O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis.
Pode aumentar o pH de sistemas aquáticos para pH > 10, que pode ser tóxico para organismos aquáticos.

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 190 mg/l
Duração da exposição: 96.0 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50 (Peixe (Pleuronectes platessa).): 184 mg/l
Duração da exposição: 96.0 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50 (Leuciscus idus (Carpa dourada)): 331 mg/l
Duração da exposição: 48.0 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.

CL50 (Crangon crangon (camarão)): 179.00 mg/l
Duração da exposição: 96.0 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 193.00 mg/l
Duração da exposição: 48.0 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas

EyC50 (alga Scenedesmus sp.): 565.5 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade para as bactérias

CE50 (Iodo ativado): 342.9 mg/l
Duração da exposição: 3 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Teste OCDE 209

Persistência e degradabilidade**Produto:**

Biodegradabilidade

Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material está prontamente biodegradável.
Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Biodegradação: 89.3 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301F ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Demanda química de oxigênio (DQO)

2.410 mg/mg
Método: Estimado

ThOD

2.690 mg/mg
Método: Estimado

Fotodegradação

Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1,500,000 1/cm3
Taxa constante: 2.55E-11 cm3/s
Taxa constante: Meia vida de degradação: 0.42 d
Método: Estimado

Potencial bioacumulativo**Produto:**

Bioacumulação

Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): < 1
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água)

log Pow: -0.63 (20 °C)
Método: Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Mobilidade no solo**Produto:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais

Koc: 18
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Outros efeitos adversos**Componentes:****2-Amino-2-methyl-1-propanol:****2-Amino-2-methyl-1-propanol:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB

: Esta substância é facilmente biodegradável e por tanto não é considerada persistente nem muito persistente (P ou vP).
Esta substância tem um baixo potencial de bioacumulação devido a sua baixa afinidade com o octanol e sua alta solubilidade em água, logo não é considerado bioacumulativo

ou muito acumulativo (B ou vB). Esta substância não está classificada como mutagênica, carcinogênica ou tóxica para a reprodução nas espécies mamíferas, e os valores são muito superiores ao limite de toxicidade para as espécies aquáticas; portanto, não é considerada como tóxica (T). METANOL.

Potencial para redução do ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

2-Methylamino-2-methyl-1-propanol:

2-Methylamino-2-methyl-1-propanol:

Resultados da avaliação : Esta substância não foi avaliada para a persistência, PBT e vPvB bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos

NÃO DESCARREGAR EM ESGOTOS, NO SOLO OU EM QUALQUER CORPO D'ÁGUA.

Os recipientes vazios devem ser reciclados ou dispostos através de uma unidade aprovada de gerenciamento de resíduos. Todas as práticas de eliminação devem estar de acordo com todas as leis e regulamentos local, estadual/municipal e federal.

A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. Os regulamentos podem variar de acordo com a localidade.

Não reutilize os recipientes para nenhum fim. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo.

A INFORMAÇÃO APRESENTADA NESTE DOCUMENTO REFERE-SE AO PRODUTO ORIGINAL CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO DE COMPOSIÇÃO.

PARA PRODUTO NÃO UTILIZADO OU NÃO

CONTAMINADO, a opção preferida inclui o envio a um local licenciado e permitido para:

Incinerador ou outro dispositivo de destruição térmica.

Aterro.

ANGUS NÃO TEM CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO NOS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO POR PARTE DE QUEM MANUSEIE OU USE ESSE PRODUTO.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamento Internacional

IATA-DGR

Não regulado como produto perigoso

Código-IMDG

Não regulado como produto perigoso

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT 5232

Não regulado como produto perigoso

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**Perigos OSHA**

Esse produto é uma "Substância Química Perigosa" pela definição do Padrão OSHA de Comunicação de Perigos, 29 CFR 1910.1200.

Observações:

O 2-metilamino-2-metil-1-propanol é considerado uma impureza nesse produto e portanto não precisa estar especificamente relacionado em certos inventários de controle de agentes químicos como o TSCA.

Observações:

O 2-metilamino-2-metil-1-propanol é considerado uma impureza nesse produto e portanto não precisa estar especificamente relacionado em certos inventários de controle de agentes químicos como o TSCA.

Regulamento Internacional

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições. A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Revisão:

Data da revisão	02/11/2021
Versão	1.3
número de identificação:	000040000099

Texto completo de outras abreviações

(Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CPR - Regulamentações de Produtos Controlados; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISO - Organização Internacional para a Padronização; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; STDG - Transporte de Bens Perigosos; UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; GLP - Boa Prática Laboratorial

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / Z9